

# Nova diretoria toma posse e destrava PR

Tomou posse no último dia 6 a diretoria do Sindicato recém-eleita. Um dos compromissos assumidos, que era o de resolver o impasse sobre a Participação nos Resultados (PR), já está sendo cumprindo. Foram retomadas as conversações com a direção da empresa a fim de viabilizar uma proposta de pagamento da PR que será avaliada na assembléia que está sendo convocada para o dia 22/11, às 18h30, no Sindicato.

**A** diretoria tomou posse retomando as discussões das pendências da categoria — como pode ser visto nesta edição do **Plataforma**. Os diretores mal tiveram tempo de ocupar seus postos e já arregaçaram as mangas para enfrentá-los. Ao mesmo tempo, a nova diretoria prepara um seminário para planejar a próxima gestão, de acordo com o programa da chapa que a categoria acaba de eleger. Nele constam questões específicas e bandeiras que abrange o conjunto dos trabalhadores.

O programa passa pela defesa do Metrô como empresa pública e estatal eficiente — um dos pontos que abordamos nesta edição do **Plataforma**, é a contratação meia-boca que a empresa está anunciando. Enfim, a nova diretoria já está enfrentando os problemas da categoria e conclama a todos os metroviários a cerrar fileiras em torno do Sindicato para fazermos mais uma gestão vitoriosa. E a primeira vitória será a conquista de uma PR que atenda às necessidades mínimas da categoria.



Foto: Mauricio Morais

## Trabalhadores marcharão sobre Brasília pela redução da jornada de trabalho

Na quarta-feira (7), um ato político no auditório Petrônio Portela, no Senado Federal, as centrais sindicais (CUT, Força, CGTB, NCST e UGT) lançaram a 4ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, que será realizada no próximo dia 5 de dezembro, em Brasília. Redução da jornada de trabalho, mais e melhores empregos e fortalecimento da seguridade social e das políticas públicas são as bandeiras

unitárias da mobilização deste ano.

A exemplo das três primeiras marchas, quando as centrais priorizaram uma política permanente de valorização do salário mínimo — e garantiram o maior reajuste dos últimos 20 anos — é possível mais uma vitória, que é a redução da jornada de trabalho sem redução de salário. A Marcha destacará a necessidade da ratificação da Convenção 151 da OIT,

que estabelece o direito de organização e de negociação no trabalho do setor público; e da Convenção 158, que barra as demissões imotivadas. Também estão em pauta o combate às terceirizações e à precarização das relações de trabalho, a luta por melhores empregos e contra o trabalho escravo e infantil, como elementos fundamentais para a valorização do trabalhador.

**Assembléia sobre a PR**  
**Dia 22/11, 5ª-feira, às 18h30, no Sindicato**





## EDITORIAL

## Tropas da elite

No Brasil, a história mostra que os trabalhadores sempre atuaram em estreita ligação com o desenvolvimento econômico e social. Chegamos ao século XXI, num país que está longe de ocupar posição de vanguarda na economia mundial, com uma legislação trabalhista avançada — e, por isso, alvo de ataques, apontada pelos porta-vozes do capital como a principal causa do desemprego. No fundo, o que eles advogam, bem ao gosto da elite brasileira, é uma relação entre capital e trabalho na qual os trabalhadores são tratados como insumo ordinário.

Hoje somos um país em que a jornada de trabalho é uma das mais extensas do mundo. Um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) mostra que 71% da população economicamente ativa trabalham mais de 40 horas por semana, sendo que para 39% a jornada é de pelo menos 45 horas. A explicação é a deterioração do quadro econômico e social do país. Além do medíocre crescimento da economia, instauraram-se reestruturações produtivas, terceirizações, reen-genharias — processos que forçaram a redução de quadro de pessoal e a precarização das relações de trabalho.

Quem ficou empregado teve suas atribuições aumentadas e passou a trabalhar muito mais. Quem saiu foi obrigado a procurar alternativas menos rentáveis e mais cansativas, na busca de brechas no mercado informal. Hoje, ganha corpo o debate que põe de um lado aqueles que defendem a tese do “menos horas, mais postos de trabalho” e de outro os que defendem a tese do “menos leis, mais empregos”. Essa batalha em defesa da primeira tese é decisiva para o conceito de valorização do trabalho.

A história das lutas dos trabalhadores brasileiros é um poço de ensinamentos e um rico patrimônio da luta do povo. Boa parte das conquistas trabalhistas veio quando a revolução industrial brasileira dava seus primeiros passos e outras chegaram no leito das memoráveis lutas pelo fim da ditadura militar — consagradas na Constituição de 1988. E graças a elas o capitalismo no Brasil foi obrigado a adotar uma lógica menos selvagem em alguns períodos da nossa história.

O Estado brasileiro, profundamente contraditório devido aos contrastes sociais e às acirradas disputas de classes, ao longo desse tempo teve de abandonar sua postura de representar exclusivamente o capital — e uma pequena e poderosa elite — e absorver elementos democráticos para sua relação com o trabalho. Contra estes elementos, a elite brasileira mobiliza suas tropas — principalmente na mídia — e terá a resposta dos trabalhadores na marcha sobre Brasília no dia 5 de dezembro.

## OPINIÃO

## Por que devemos marchar sobre Brasília



**Companheiros (as):**  
A diretoria que tomou posse no dia 6 passado assumiu o Sindicato com

o compromisso de priorizar as questões dos metroviários, sem esquecer a luta geral dos trabalhadores. É o que faremos, ao participar da 4ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora em Brasília, no dia 5 de dezembro. Afinal, são os direitos de todos os trabalhadores que estão ameaçados. Por isso, o momento requer unidade de ação entre diferentes categorias.

A ofensiva contra as leis trabalhistas ganhou corpo nos últimos meses com o aparecimento de várias propostas destinadas a “reformular” a CLT e a Constituição. Há também a intenção de mais uma “reforma” da Previdência, que ameaça, além da aposentadoria, toda a Seguridade Social —

rasgando os direitos consagrados na Constituição de 1988. Outro ponto que estará entre as bandeiras da mobilização do dia 5 é a tentativa de asfixiar as fontes de custeio dos sindicatos e tolher a autonomia de organização dos trabalhadores.

Esta Marcha representa a esperança de milhões de brasileiros, que viram que a ação unificada das centrais deu resultado nos anos anteriores, abrindo caminho para novos avanços — principalmente a redução da jornada sem redução salarial. É uma reivindicação mais do que justa porque, em primeiro lugar, um menor número de horas trabalhadas significa melhor distribuição da riqueza produzida. É a ideia de menos horas de trabalho, mais gente trabalhando e obtendo renda — melhorando, assim, o acesso ao consumo.

Em segundo lugar, porque essa é uma forma de não ficarmos de fora dos benefícios que o crescimento da economia

traz. Com um detalhe: hoje a economia é medida não apenas por aquilo que numericamente se é capaz de produzir, mas principalmente por aquilo que dá mais valor ao produzido, aquilo que efetivamente mostra o grau de técnica e de ciência contido no produto final. O Metrô é um exemplo disso.

O desafio para os trabalhadores é fazer com que esse modelo de desenvolvimento resulte em mais postos de trabalho, com menos horas trabalhadas e mais salários. No Brasil, historicamente o Estado tem agido como um pai benevolente para o capital e como um padrasto insensível e rancoroso com o trabalhador. Como não poderia deixar de ser, há benesses de mais para o primeiro e injustiças e omissões para o segundo. Está na hora de começar a virar este jogo. E a Marcha do dia 5 será um capítulo importante desta luta.

**Wagner Gomes,**  
presidente do Sindicato

## Dever cumprido



No último dia 6, encerrou o meu segundo mandato de presidente do Sindicato. Nestes seis anos em que estive à frente da nossa entidade, os metroviários enfrentaram desafios inteiramente novos. Em 2001, quando fui eleito presidente pela primeira vez, o país ainda tinha na Presidência da República Fernando Henrique Cardoso (FHC). Lembro que logo no início daquela gestão tivemos que enfrentar mais uma investida contra CLT. No dia 21 de março, grandes manifestações protestaram contra o projeto de lei que pretendia alterar o principal esteio da legislação trabalhista brasileira.

A eleição de Lula em 2002 representou o avanço do projeto social. O país passou a respirar mais democracia. A própria Justiça do Trabalho adotou outra postura — como ficou demonstrado durante o embate da campanha salarial de maio de 2003. Nos anos

seguintes, a prática se repetiu. E o Sindicato elevou o seu patamar de atuação. Em 2003, por exemplo, estivemos reunidos com o BNDES para cobrar iniciativas que viabilizassem financiamentos para o Metrô.

Para reagir à política de desmonte dos serviços públicos aplicada pelo governo do Estado, realizamos, no dia 12 de dezembro de 2005, um seminário sobre a concessão da Linha 4 — Amarela. A incerteza sobre o futuro do Metrô e dos direitos e conquistas dos metroviários foi acentuada durante o debate. E alertamos para os riscos que a obra corria — denúncias infelizmente confirmadas com a cratera que matou sete pessoas. No episódio, o Sindicato apareceu com destaque por conta de sua política acertada.

Uma ação contra a concessão da Linha 4 — Amarela, patrocinada pelo Sindicato, começou a tramitar na Justiça. No dia 24 de março de 2006 ocorreu uma manifestação em frente à sede do Metrô, no centro de São Paulo, com o

objetivo de impedir a abertura dos envelopes que definiriam a empresa concessionária. Em 2007, repetimos a história de lutas dos metroviários, realizando greves, passeatas e atos públicos, sempre em defesa dos interesses dos metroviários e dos usuários.

Neste período, o Sindicato deu mostras de que o movimento sindical é um dos principais agentes do processo social brasileiro. Este talvez seja o principal patrimônio do nosso Sindicato. No Brasil, a história mostra que os trabalhadores sempre atuaram em estreita ligação com o desenvolvimento econômico e social. E o Sindicato, com o poder da sua voz ativa, age de maneira a influir para que os trabalhadores encontrassem as soluções mais corretas em cada correlação de forças. Chego ao fim do meu segundo mandato, portanto, com o dever cumprido. Muito obrigado a todos.

**Flávio Montesinos Godoi,**  
ex-presidente do Sindicato

## LAZER

## Baile nostálgico

1º de dezembro, sábado, a partir das 22h

Todo ano é realizado no salão Neanderthal, Penha (R. Major Angelo Zanchi 825), o baile nostálgico com a noite do flashback dos anos 60, 70 e 80. Participe! Traga a família e os amigos. Haverá muita diversão e muita dança!

**Informações com**  
**João Reis, nos fones:**  
**6012-9245/6746-3224.**



## Sobrado

Vendo perto da estação do metrô Patriarca. 2 dorm., sala, coz., 2 WC, área de serv., garagem 2 vagas, forno a lenha, forno de pizza, churrasqueira, terraço. Ótimo acabamento. R\$ 140 mil. Aceito financiamento e ou carro. Tratar com Lourenço, almoço, PIT, 4X2X4. Fone: 6179-8852/8595-9595.

## Sobrado em Itanhaém

Alugo para temporada, fins de semana e feriados. Acomodação para até 10 pessoas. 200 metros da praia, sala, cozinha, banheiro, 2 quartos, garagem coberta e churrasqueira. Tratar com Sérgio Abdalla, fones: 6947-6729/9878-5364.

## Sensacional almoço dançante

Dia 18/11, da 9h às 20h. Venha curtir com a família e amigos, com muito samba-rock e melodias para relembrar os velhos tempos. Almoço grátis, bebidas e sobremesa a preços populares. Participação dos melhores grupos: Samba Nobre e o Velho Truque do Samba, R. Roque Polidório, 164 - Itaquera (atrás do fórum de Itaquera). Informações: 6567-2534/6541-7972. Convites antecipados: R\$ 10,00. Contatos com Antônio Conceição, TAT, esc. C.

## Chácara em Santa Isabel

Alugo. Venha se divertir, relaxar e descansar em meio a natureza. Piscina, churrasqueira, forno e fogão a lenha. Realize sua festa aqui. Tratar com Severino, esc. D, BRAS, fone: 6586-7735.

## Livros Usados

Compramos. Consulte o livro que você procura. Tratar com José Carlos/Eliane, fones: 6949-7307/9272-4857 ou mmagica@yahoo.com.br.

## Temporada/Final de Semana

Alugo casa em Itanhaém, com 3 dormitórios, sala ampla, garagem p/ 2 carros, churrasqueira e quintal grande. Tratar com Gunter, PAT, fone: 7258-0855/ (13) 3426-8019.

## Imóveis em Itanhaém

Que tal curtir a praia de Itanhaém em sua própria casa? Temos várias opções à venda. Entre em contato. Fone: (13) 3426-4089 ou edson@edsonimoveis.com.br/www.edsonimoveis.com.br

## Sítios e chácaras

Vendas na região de Santa Isabel. Ótima localização. Não feche negócio sem antes nos consultar. Tratar com Dona Sara, fone: 4657-3234.

## Kit em São Vicente

Alugo todo mobiliado para temporada e fins de semana. Com TV, reformado, s/garagem, para até 4 pessoas. Tratar com Claudionor ou Sônia, OE, PSO, "C", ramal: 15900 ou fones: 5011-9780/9139-1814/9141-2723.

## Corsa Sedan

Vendo, modelo Classic Mileniun, 1.0, 16v, completo, ar. R\$ 19.600,00. Tratar com Edilson Simplicio Teobaldo, AE/PSE/D, ramal: 15500 ou fone: 6721-7285.

## Moto Cruise II

Vendo modelo Hysung (Kasinski), 125CC, vermelha. Linda. R\$ 4.500,00. Tratar com Tobias, AE, CAR, esc. J, ramal: 35522 ou fone: 6546-0303.

## Pálio 98

Vendo, 4 portas, verde metálico, parachoque na cor do carro, insulfil, cd player, alarme, trava e vidro elétrico, desembaçador e limpador traseiro, pneus novos. R\$ 13 mil. Tratar com Tobias, AE, CAR, esc. J, ramal: 35522 ou fone: 6546-0303.

## Casa em Peruibe

Vendo com 3 dorm., sendo 1 suite, sala, cozinha, 2 banheiros, edícula e garagem para 4 carros. 500 metros da praia de Ruínas. R\$ 65 mil, facilitados. Tratar com Lucimar, AE, IMG, esc. 4x1x4x3 H, ramais: 25501/511 ou fone: 99134163.

## Apartamento

Vende-se no Jabaquara, 2 dorms., 1 sala, coz, banheiro, 1 vaga, condomínio fechado, arborizado, salão de jogos, festa, playground. Tratar com Gláucia Mello, AE, achados perdidos, esc. 5x2, fones: 31792-000/15525 ou 5622-9389.

## Vendo esteira eletrônica

Marca Athletic, mod. Advanced 3. Comprada em julho/06, com poucas horas de uso. Possui 3 níveis de inclinação (vai até 12Km/h), sistema de amortecimento de impacto e programa para controle de batimento cardíaco. Preço a combinar. Tratar com Sandra Mara Barreiros Furuzawa, AE, Praça da Árvore e esc. A, fone: 3179-2000, ramal: 16300 ou fone: 5677-1706/9492-4970.

## Temporada ou finais de semana

Aluga-se apartamento na Praia Grande (Aviação) com garagem no sub-solo, a 200 m da praia. Acomodações para até 6 pessoas. Tratar com J. Costa, ITQ, OPE ou fones: 6280-2419 / 9150-9468.

## Chácara

Área contruída de 220 m, pomar, mini campo, playground, água própria e jardim. R\$ 120 mil ou troca por veículo tipo L200 ou passeio. Tratar com Cicero, fone: 9677-9207.

## Cabelereiros

Salão próximo ao Shopping Tatupé. Descontos especiais para metroviários (os). Falar com Anderson ou Joyce. Fone: 2295-6575

## Toyota Corolla

Vendo, 1.8, XEi, ano 99, prata, gasolina, trio completo, pneus novos, air-bag duplo. Tratar com Marquinho, fones: 8435-3891/6950-3761.

## Inglês no Sindicato

Conversation, reading n' writing. Fale, leia e escreva. Grammar O.T. (simplificada). Aulas práticas, basic/intern. (básico/intermediário). Quintas-feiras, das 15h30 às 17h30. Só 4 estágios, sem taxa de matrícula. Prof. Smith, fone: 9208-9170/6195-3600. Ligue ou compareça.

## Monza

Vendo modelo SL/E, 2.0, 92/92, a álcool, v.e., t.e., t.t., r.e. rodas e alarme. R\$ 8.300,00. Tratar com Devison, fone: 9488-4660.

## Marea

Vende-se ELX, 2.0, 20v, 2.000/2.000, cinza, 2º dono, 7.700 Km, completa. R\$ 17.800,00. Tratar com Chaves, SAN, esc. B, ramal: 14800 ou fone: 3942-3663

## Casa Indaiatuba

Vendo ou permuta, valor: R\$ 150 mil. Imóvel no litoral ou chácara no interior de SP até R\$ 80 mil (diferença estudo prop.). 3 dorm., 2 WCs, sala, escrit., copa, coz., lavanderia fechada, quintal, sacada na faixa da casa, gar.p/ 4 carros. Bairro residencial. Tratar com Claudete, fone: 6749-6838 ou 8679-3655.

## Vende-se 2 carros

Astra GL Milenium, 1.8 MPFI, 4p, 2001, gasolina, prata, 57.000 km. R\$ 25.900,00 (tab. Fipe). Meriva, 1.8 MPFI, 18v, 102cv, 5p, 2003, gasolina, prata, CD, 53 mil km. R\$ 31.400,00 (tab. Fipe). Os dois de um único dono e em ótimo estado de conservação. Tratar com Luiz, fone: 9164-9419.

## Fins de semana ou temporada

Alugo kit grande no Boqueirão a 50 m da praia, no Centro. Tratar com Gilmar Messias, AS, PX, 5x2 manhã, TRD, r.15515/15516 ou fone: 6243-0417/7601-4939.









# Colônia de Férias

## Piscina será entregue dia 16

Conforme compromisso firmado com a categoria, a piscina da nossa colônia de férias estará liberada para uso a partir do dia 16 de novembro. Na ocasião, haverá uma entrega simbólica. A piscina começou a ser construída em setembro e foi concluída com o orçamento previsto pela arrecadação voluntária de R\$ 5,00 até fevereiro de 2008.

Agora os metroviários podem passar folgas, férias e feriados na colônia de férias com mais conforto. Situada no litoral norte, na cidade de Caraguatatuba, o local é favorecido pela natureza com a concentração de belíssimas praias. É, sem dúvida, um lugar privilegiado para o descanso e o lazer da categoria. São 30 suítes, com acomodação para até cinco pessoas, com mini-copa, armário para roupas, frigobar, microondas, utensílios de cozinha, ventilador de teto e ponto de antena para TV.

Há ainda cozinha coletiva, equipada com fogão, freezer e microondas, lavanderia coletiva, área para estacionamento, e já está em fase de conclusão área para churrasco — que deverá ser entregue até dezembro. Os sócios deverão levar roupa de cama, mesa e banho. As reservas devem ser feitas pessoalmente, na Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer do Sindicato, ou pelo telefone 6195-3607 ou 3625, de segunda a sexta-feira, das 10h às 12h e das 13h às 19h.

O associado deverá fazer a reserva no mínimo, 15 dias antes da data prevista para utilização e comparecer no Sindicato três dias antes do uso para assinar a guia de reserva. Caso contrário, a reserva será cancelada. O valor da diária é de R\$ 20,00 por apartamento com até duas pessoas e R\$ 30,00 por apartamento de três a cinco pessoas. Os sócios não contribuintes e convidados pagam R\$ 15,00 por pessoa.



### Aviso sobre o final de ano

Em virtude da grande procura, quem quiser passar as festas de final de ano na colônia deverá fazer sua inscrição até o dia 26 de novembro. Se o número de inscrições for acima do número de vagas, realizaremos sorteio no dia 28, às 19hs, no Sindicato. Cada sócio poderá reservar somente um apartamento, por um período máximo de sete dias.

## Eleições área por área



### Veja o resultado da votação do 2º turno

#### LINHA 1 - AZUL - LNS

Área	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS	TOTAL
ESTAÇÃO, SEGURANÇA	363	319	19	60	761
TRÁFEGO	97	171	5	24	297
<b>TOTAL L 1 AZUL - LNS</b>	<b>460</b>	<b>490</b>	<b>24</b>	<b>84</b>	<b>1058</b>

#### LINHA 2 - VERDE - LMO

Área	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS	TOTAL
ESTAÇÃO, SEG., TRÁFEGO	124	151	5	38	318

#### LINHA 3 - VERMELHA - LLO

Área	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS	TOTAL
ESTAÇÃO, SEGURANÇA	579	197	15	116	907
TRÁFEGO	91	207	0	23	321
<b>TOTAL L 3 VERMELHA - LLO</b>	<b>670</b>	<b>404</b>	<b>15</b>	<b>139</b>	<b>1228</b>

#### LINHA 5 - LILÁS

Área	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS	TOTAL
ESTAÇÃO, SEG., TRÁFEGO E MAN.	197	91	3	15	306

#### ADMINISTRAÇÃO

Área	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS	TOTAL
CIDADE II	155	47	0	10	212
METRÔ I	129	57	1	12	199
CCO, GCC E CANTEIROS	76	100	6	11	193
<b>TOTAL ADM., CCO E OBRAS</b>	<b>360</b>	<b>204</b>	<b>7</b>	<b>33</b>	<b>604</b>

#### MANUTENÇÃO

Área	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS	TOTAL
PAT	324	213	3	46	586
PIT	230	87	2	17	336
EPB + BASES DE MANUT.	177	73	1	21	272
<b>TOTAL MANUTENÇÃO</b>	<b>731</b>	<b>373</b>	<b>6</b>	<b>84</b>	<b>1194</b>

#### SINDICATO

Área	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS	TOTAL
APOS., COMIS. E DESL. POSTO	34	15	0	0	49

TOTAL GERAL DE VOTOS	CHAPA 1	CHAPA 2	BRANCOS	NULOS	TOTAL
	2576	1728	60	393	4757

## COTIDIANO

### Horas extras

Como já divulgamos, a obrigatoriedade de realização de horas extras imposta pelo Metrô é ilegal. A empresa não pode obrigar o funcionário a antecipar ou prorrogar seu turno, bem como trabalhar em dia de folga, sem a sua anuência. Já existem denúncias no Ministério Público do Trabalho e na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) questionando esta prática. O Sindicato estará retomando esta questão com o objetivo de resolver definitivamente o problema.

### O que diz a lei

O artigo 61 da CLT garante que a jornada poderá exceder o limite legal, mesmo sem autorização do trabalhador, por somente dois motivos: força maior — como catástrofes e calamidades — e serviços inadiáveis. Mesmo assim, a jornada não poderá exceder 10 horas diárias e 45 dias anuais. E também necessitam de autorização de autoridade competente. A hora trabalhada, além da jornada de trabalho contratada, é um recurso utilizado para dar conta de situações extraordinárias, sem infringir a legislação. Por isso não deve ter caráter habitual e permanente.

### Ventilação da Paulista

A luta dos metroviários pela implantação do sistema de ventilação da linha Paulista parece estar chegando ao fim. Após várias ações do Sindicato, junto com a Cipa-Linha 2 - Verde (dentre elas denúncias na DRT, Ministério Público do Trabalho e abaixo assinado), o Metrô informou que já fechou contrato para a instalação da ventilação.

### Diferença de jornada

Após a maioria dos metroviários que têm direito à indenização da diferença da jornada de 40 para 36 horas, ter aceitado os cálculos apresentados pelo Metrô, o Sindicato concluiu o acordo que garantiu, já no mês de outubro, o recebimento da indenização. Prováveis diferenças serão pagas no mês de novembro. O Sindicato está negociando para que esta indenização seja paga também para os metroviários que estão em processo de desligamento.

### Adicional motorista

O Metrô anunciou a retirada do pagamento do adicional motorista para quem opera veículos dentro da empresa. O Sindicato não concorda com esta decisão e já agendou reunião para tratar do assunto.

### Trabalho em dupla

Volta a tentativa do Metrô de modificar a forma de trabalho em duplas dos ASS, posicionando apenas um agente em cada linha de bloqueio de BTO. O Sindicato não concorda e orienta os ASS a não aceitar esta divisão, que coloca em risco suas vidas. Os ASS devem informar o Sindicato assim que a empresa tentar impor esta estratégia. A falta de funcionários não pode ser argumento para a precarização do trabalho no CSO.

### AEs da linha 5

A decisão do Metrô de remanejar os AEs para trabalhar aos domingos em outras linhas está causando insatisfação geral. O Sindicato, em reunião no dia 9 com o chefe de departamento e coordenador, manifestou sua discordância e reivindicou o fim desta medida. Como permanece o impasse, o Sindicato vai buscar uma negociação junto à GRH. Em breve será agendada reuniões com os AEs para discutir o assunto.

### Nota de falecimento

É com pesar que noticiamos o falecimento do AE Samaritano (Sassa) da LLO, ocorrido no último dia 5/11.